



COLÉGIO JOÃO PAULO I
INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA 2024
TURMA: 9A

COMPLICAÇÕES DECORRENTES DA DESCOBERTA TARDIA DE SARCOMAS E TUMORES ÓSSEOS

Aluna: Cecília Rezende da Motta
Orientadora: Maria Eduarda Dias

Porto Alegre/RS
2024

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
Hipóteses	4
Justificativa	4
Objetivo	5
2. METODOLOGIA	5
3. RESULTADOS	6
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	7
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	8

1. INTRODUÇÃO

Sarcomas formam um grupo de tumores raros e malignos que atingem a pele, os órgãos internos, os ossos, e os tecidos moles, como tendões, ligamentos, gordura, músculos, vasos sanguíneos e nervos periféricos. Eles causam sintomas, por exemplo, caroço no local em que o tumor se encontra, fratura óssea ou manchas na pele. Existem diferentes grupos de sarcomas, organizados pela região que eles afetam: lipossarcoma (atinge o tecido adiposo), osteossarcoma (atinge os ossos) ou de Kaposi (afeta os vasos sanguíneos) (Lemos, 2019).

A área médica responsável pelo tratamento desses tumores é a oncologia; além dela, a cirurgia também é usada muitas vezes para a retirada do tumor. Além disso, em alguns casos, pode ser necessário o tratamento por meio da radioterapia ou da quimioterapia, ou ainda ambos os tipos de tratamento (Lemos, 2019). Cada um deles é feito com base no estágio do sarcoma e se existe ou não a presença de metástases (fenômeno que ocorre quando as células cancerígenas presentes no órgão primário se espalham para outros se desenvolvendo nestes) (Costa, 2024).

Diferentemente de outros tipos de câncer, os sarcomas não apresentam causas ou risco muito evidentes, ocorrendo esporadicamente. Eles são tumores do tipo Síndromes Hereditárias, e, como o nome aponta, são causados por alterações no DNA que vão passando de geração em geração e podem acarretar o risco de contrair e desenvolver a doença. Por conta disso, é muito comum que pacientes da mesma família sejam portadores do tumor ou até mesmo que um mesmo paciente tenha mais de um. Ademais, uma síndrome frequente no Brasil que pode aumentar a chance do paciente desenvolver sarcoma é a Síndrome de Li-Fraumeni. Essa síndrome também pode aumentar os casos de diferentes tipos de tumores e cânceres (Grupo Brasileiro de Sarcomas, 2024).

Os sarcomas, por serem tumores raros, são relativamente complicados de serem diagnosticados, tendo em vista que, na maioria das vezes, eles crescem de forma silenciosa, em alguns casos, inclusive, podem ser confundidos com lesões benignas. Um sinal de alerta que pode ser identificado é o surgimento de nódulos palpáveis, tecidos que envolvem ossos e articulações maiores do que o normal, restrição de movimentos, dores abdominais, entre outros (Grupo Brasileiro de Sarcomas, 2024). Esses sintomas são considerados comuns, tendo em mente que estão presentes em diferentes doenças, ou seja, muitas vezes os pacientes nem

cogitam um sarcoma ou algo com sua gravidade (GBS, 2024). Logo, é possível concluir que o estudo dos sarcomas é de extrema importância.

1.1 Hipóteses:

Acredita-se que, quando o sarcoma é identificado de maneira precoce pelo paciente juntamente de um médico, diversos problemas e complicações futuras serão evitadas. Essas complicações podem decorrer da propagação das células cancerígenas, o que dificulta muito na cirurgia de remoção.

1.2 Justificativa

O presente trabalho está associado a complicações geradas pela descoberta tardia de sarcomas, que são um grupo de neoplasias malignas que podem atingir diversas faixas etárias. Estudos indicam que a cada 100.000 pessoas, de 1 a 5 pacientes apresentam tumores ósseos indicativos de sarcoma (Guedes *et al.*, 2021). Grande parte desses tumores tem origem na célula mesenquimal primitiva, sendo que outros se originam na medula óssea, o que resulta em diferentes classificações. O sintoma mais frequente é a dor, que apresenta maior intensidade e persistência em razão do aumento rápido do tumor e hemorragia decorrente. Esse e outros fatores são avaliados mediante um diagnóstico.

No entanto, a sua caracterização oficial depende de um diagnóstico mais completo, como o de imagem. O diagnóstico por meio da radiografia é considerado eficiente, podendo identificar o local da lesão, seus efeitos sobre os ossos, bem como a influência nos tecidos próximos (Garcia, 2020). Uma vez identificada a doença, a etapa seguinte seria a forma de tratamento, assim como seus efeitos sobre o corpo do paciente. Visto que os sarcomas e grande parte dos tumores ósseos podem se revelar um tipo de câncer maligno, devemos estar atentos às suas respectivas complicações. Assim, considerando todos esses aspectos, indaga-se: a descoberta tardia de sarcomas acarreta complicações na saúde do paciente?

1.3 Objetivo

Essa pesquisa tem como objetivo definir a importância do estudo do sarcoma para que eventuais complicações sejam evitadas, além de apontar quais seriam as complicações. O objetivo específico é concluir se será ou não, necessária ajuda médica e extrema atenção para que esse tumor maligno não cause tantos óbitos.

2. METODOLOGIA

O método utilizado foi a pesquisa bibliográfica, ou seja, o estudo foi baseado em sites de internet, artigos científicos e livros de medicina, usando as seguintes palavras-chave: sarcomas, tumores ósseos e câncer. As pesquisas foram feitas com a intenção de descobrir maneiras adequadas para a descoberta de sarcomas de acordo com falas médicas e interpretação de estudos realizados por profissionais que atuam na área. Assim, esta pesquisa é classificada como científica, pois tem como finalidade produzir novos conhecimentos científicos enquanto um problema é solucionado. Além disso, apresenta cunho exploratório, visto que, com ela, mais conhecimento da área é adquirido e hipóteses são feitas. A partir dessa análise, conclusões serão feitas com o objetivo de informar as pessoas para que seus problemas relacionados a tumores ósseos e sarcomas não se tornem graves.

3. RESULTADOS

3.1 Importância do estudo de sarcomas para evitar situações indesejadas que podem causar óbito.

O estudo de tumores malignos é extremamente importante, assim como muitos outros, a fim de que o índice de óbitos e complicações diminua cada vez mais. No Brasil, o Instituto Nacional de Câncer não expõe a quantidade de novos casos de sarcoma de parte mole por ano; porém, nos Estados Unidos, em 2022, 13.190 casos novos foram identificados (De Mesquita Sales, 2024). Estima-se que, quando descoberto rapidamente, os sarcomas são removidos com mais facilidade e segurança. Em alguns casos, a quimioterapia é feita antes da cirurgia de retirada para que o tamanho do tumor seja reduzido, com a finalidade de facilitar a remoção do tumor (Dos Santos, 2022). Portanto, quanto menor ele é, mais fácil será para removê-lo.

3.2 O papel da cirurgia na melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

De acordo com pesquisa realizada por médicos, foi concluído que pacientes que mantiveram a maior qualidade de vida melhor foram os que realizaram a cirurgia conservadora (Silva *et al.*, 2019). Esse tipo de cirurgia é caracterizado por, além de retirar o tumor, manter a estética corporal, o que evita complicações em relação à autoestima do paciente (Costa, 2006).

3.3 A amputação no Brasil.

Outro tipo de cirurgia também muito utilizado para a retirada de sarcomas é a amputação, que, em uma pesquisa realizada com 45 pessoas, por exemplo, foi realizada em 29 pacientes. Além disso, um estudo apontou que os sarcomas precisam ser mais investigados em nível nacional, porque há falta de informações no Brasil, quando comparados com outros casos médicos. (Silva, *et al.* 2016).

3.4 A intervenção médica.

Os cuidados dessa doença devem ser exercidos por médicos oncologistas. Ademais, tendo em mente a sua respectiva complexidade, sabe-se que certas medidas devem ser tomadas por uma equipe ou por algum médico da área. Após a realização da cirurgia, esses profissionais têm precauções para que a qualidade de vida do paciente seja estabelecida, já que a intervenção desses profissionais é focada no controle dos sintomas (Macedo, 2019).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o presente trabalho, é possível concluir que médicos e outros especialistas são indispensáveis quando existe a suspeita de que algum tumor esteja presente em nosso corpo (Costa *et al.* 2006). Além de complicações relacionadas ao tempo tomado para a conclusão do diagnóstico, outra intercorrência que pode ser enfrentada é a falta de acessibilidade aos medicamentos, às cirurgias ou às internações (Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, 2008). Essas despesas terão de ser solucionadas, muitas vezes, pela família do paciente, e isso pode acarretar o seu abandono, como já foi identificado várias vezes. (Silva, *et al.* 2016).

Visto que o principal objetivo era mostrar a importância do estudo dos sarcomas, pode-se dizer que ele foi cumprido no momento em que foi citado o papel do médico no diagnóstico e no tratamento da doença que será tratada. Como consequência disso, os objetivos específicos também foram concluídos.

Ademais, foi descoberto que cirurgias impactam de forma extremamente positiva na vida do paciente, e foi confirmada o quão importante a intervenção é no tratamento de doenças complexas como essa estudada neste trabalho. Dados apontam que estudos no Brasil precisam ser mais aprofundados para que cada vez mais amputações sejam feitas, para se obter, então, melhores resultados.

Futuramente, este trabalho poderá ser continuado com a finalidade de aprofundar os conhecimentos sobre fatores que podem aumentar o risco de óbito e como evitá-los. Para isso, seria necessária a ajuda de profissionais da área.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, Eduardo Louzada Da; VENANCIO, Marina Andrade; GAMONAL, Aloísio. Sarcoma de Kaposi. **HU rev**, p. 77-84, 2006.

DE MESQUITA SALES, Amanda et al. Oncologia em cores. **Seven Editora**, p. 121-159, 2024.

DOS SANTOS, Wesley et al. Mortalidade por Sarcoma de Kaposi no Brasil: Tendências atuais e projeções até 2030. **Saúde e Desenvolvimento Humano**, v. 10, n. 1, 2022.

Grupo Brasileiro De Sarcomas. Quais são as causas do sarcoma. 2024. Disponível em: <<https://gbs.org.br/sarcoma/>>. Acesso em: 30/04/2024

Grupo Brasileiro De Sarcomas. Como identificar um sarcoma. 2024. Disponível em: <<https://gbs.org.br/sarcoma/>>. Acesso em: 30/04/2024

Guedes, A., Oliveira, M. B. D. R., Costa, F. M., & Melo, A. S. D. (2021). Atualização no estadiamento dos sarcomas ósseos e das partes moles. *Revista Brasileira de Ortopedia*, 56, 411-418.

GARCIA, Jesus filho, D. R. MANUAL BÁSICO DE TUMORES ÓSSEOS E SARCOMAS DE PARTES MOLES. 4º ed. 82 p. 2020.

Lemos, M. Sarcoma: o que é, sintomas, causas, tipos e tratamento. 2019. Disponível em: <<https://www.tuasaude.com/sarcoma/>>. Acesso em: 30/04/2024

Lemos, M. Metástase: o que é, sintomas, como acontece e tratamento. 2009. Disponível em: <<https://www.tuasaude.com/metastase/>>. Acesso em: 30/04/2024

MACEDO, Daniela et al. CUIDADOS PALIATIVOS EM SARCOMAS. **A criação do Grupo Português de Estudos de Sarcomas veio ocupar um espaço de oportunidades de colaboração, troca de experiências e concretização de objectivos comuns.**, p. 140.

Schneider, A., & Szanto, P. A. (2013). Neoplasias. *Faculdade de Nutrição, Universidade Federal de Pelotas*.

Stolaghi, V. P., Evangelista, M. R. B., & Camargo, O. P. D. (2008). Implicações sociais enfrentadas pelas famílias que possuem pacientes com sarcoma ósseo. *Acta Ortopédica Brasileira*, 16, 242-246.

STOLAGLI, Virginia Pinheiro; EVANGELISTA, Maria Rosa Barral; CAMARGO, Olavo Pires de. Implicações sociais enfrentadas pelas famílias que possuem pacientes com sarcoma ósseo. **Acta Ortopédica Brasileira**, v. 16, p. 242-246, 2008.

SILVA, Andressa Karoline Martins da; MARINHO, Tanimar Pereira Coelho; DELFINO, Maria de Fátima do Nascimento. Abandono familiar de pacientes idosos: uma demanda para o/a assistente social no Hospital de Urgências de Goiânia. **REVISTA CIENTÍFICA DA ESCOLA ESTADUAL DE SAÚDE PÚBLICA DE GOIÁS" CÂNDIDO SANTIAGO"**, v. 2, n. 1, p. 13-26, 2016.